

ANEXO I

FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS

PROGRAMA PETROBRAS DESENVOLVIMENTO & CIDADANIA

NOME DO PROJETO: MULTIPLICANDO MULHERES EMPREENDEDORAS

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE: ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO MULTIPLICAR

Procure fazer com que o projeto tenha entre trinta e quarenta páginas.

DATA : 11 /12/ 2012

ÍNDICE DO PROJETO

ASSUNTO	Pág.
INFORMAÇÕES BÁSICAS	3
SEÇÃO 1 – RESUMO DO PROJETO	4
SEÇÃO 2 – EM QUE CONTEXTO SE INSERE O PROJETO?	5
2.1. Do que se trata a sua organização?	5
2.2. Em que realidade o projeto vai atuar?	5
2.3. Quais serão os participantes do projeto?	5
SEÇÃO 3 – COMO O PROJETO SERÁ ORGANIZADO?	
3.1. Qual é o objetivo geral do projeto?	
3.2. Quais são os objetivos específicos?	
3.3. Que ações serão realizadas?	
3.4. Que resultados são esperados?	
3.5. Como o projeto será realizado na prática?	
3.6. Quem coordenará o Projeto e qual será a equipe técnica?	
SEÇÃO 4 – COMO CUIDAR DA SUSTENTABILIDADE DO PROJETO?	
4.1. Como a comunidade vai participar do projeto?	
4.2. Quais serão os parceiros do Projeto?	
4.3. Como o Projeto pretende interagir com políticas públicas?	
4.4. Como será o Planejamento de Comunicação do projeto?	
SEÇÃO 5 – COMO AVALIAR O PROJETO?	
SEÇÃO 6 – QUAL SERÁ O CRONOGRAMA DO PROJETO?	
SEÇÃO 7 – QUE RECURSOS FINANCEIROS SERÃO NECESSÁRIOS?	
7.1. Orçamento resumido.	
7.2. Orçamento físico-financeiro	

Ao concluir o projeto, atualize as páginas do índice acima.

INFORMAÇÕES BÁSICAS

NOME DO PROJETO
MULTIPLICANDO MULHERES EMPREENDEDORAS

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE			
ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO MULTIPLICAR			
MUNICÍPIO	CANOAS	ESTADO	RS

ABRANGÊNCIA DO PROJETO			
ESTADO	RS	MUNICÍPIOS	CANOAS, ALVORADA, PORTO ALEGRE, SÃO LEOPOLDO, SANTA MARIA, PASSO FUNDO, ESTRELA, SAPIRANGA.

LINHA PROGRAMÁTICA DO PROJETO (MARQUE X NO QUADRINHO)	
☒	Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho.
☒	Educação para Qualificação Profissional.
☐	Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

SEÇÃO 1 – RESUMO DO PROJETO

Projeto: MULTIPLICANDO MULHERES EMPREENDEDORAS

Objetivo: oportunizar a formação e qualificação de mulheres pobres, criar condições concretas de tornarem-se empreendedoras individuais ou coletivas, gerando renda e oportunidade de trabalho.

Perfil do público alvo: maiores de 15 anos de idade, desempregadas, chefes de famílias, em situação de vulnerabilidade social, com pouca alternativa de inclusão, e na maioria das vezes, vítimas de violência doméstica.

Ações:

1. **Realizar cursos** de Iniciação ao Corte & Costura Industrial, Reforma de Roupas Usadas, Customização de Roupas Usadas e Produção de Artesanato Sustentável;
2. **Implantar** o 'Brechó do Multiplicar' para comercializar os trabalhos realizados;
3. **Constituir Ateliês** de Reformas

Metodologia:

A Associação adota a metodologia de integrar a qualificação profissional com a formação para cidadania durante todo o processo educativo.

Durante a semana acontecem os **Cursos de Qualificação** para a geração de trabalho e renda, **somente para mulheres**, buscando articular o debate do mundo do trabalho como elemento central do processo educativo, a vivência prática de cada educanda, debatendo a sua realidade, indicando as perspectivas e a necessidade de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e construir suas alternativas.

Uma vez por mês serão realizadas, na comunidade, com a participação de homens, as **Oficinas Temáticas** abordando os **Direitos da Mulher** – de família, do trabalho, previdenciário e reprodutivos; **a Saúde da Mulher** – o Planejamento Familiar, os métodos Contraceptivos, as Doenças Sexualmente Transmissíveis; **o ECA** – Estatuto da Criança e Adolescente e as **Alternativas de Trabalho e Renda** bem sucedidas e Políticas Públicas, com vistas a conscientização destes, envolvendo os familiares, a comunidade e os diversos atores sociais, para que haja conscientização, capacidade de enfrentamento e superação da violência, assim como a articulação de rede que viabilize a geração de trabalho e renda.

Em síntese, para que se produza resultado que vá além da execução dos Cursos, adota-se, portanto, a articulação dos temas da qualificação técnica com os das políticas públicas de emprego e renda, de saúde, de educação, de segurança e de cultura, promovendo, também, intercâmbio com atores do município dos organismos públicos, empresas privadas e das entidades sociais.

Assim, as mulheres durante o curso poderão de imediato produzir renda, fazendo pequenos consertos de roupas, tanto para o consumo familiar quanto para prestação de serviços a terceiros.

A perspectiva de ter no futuro próximo retorno financeiro, através da produção para terceiros, faz com que permaneçam no curso e busquem aperfeiçoamento, conforme diz Gandhi, 2004 : *“As possibilidades reais de transformação vinculam-se diretamente a uma proposta consistente que disponha de metodologias que produzam resultados concretos.”*

Quadrimestralmente, desenvolve o **Curso de Formação e Atualização de Educadores**, de forma centralizada, com a equipe de todos os municípios, com o objetivo de garantir unidade de ação, elaboração coletiva do material didático pedagógico, qualificação e inovação do processo de ensino aprendido e construção do processo de avaliação das educandas e do Projeto.

Ao final de cada ano, será realizado um **Curso de Qualificação em Empreendedorismo e Comercialização** para parte das educandas que se inscreverem para a efetivação do Brechó do Multiplicar e para a Constituição do Atelier de Costuras.

Ao final dos dois anos, um curso de Constituição de Atelier para 80 mulheres, sendo 10 de cada município em que foram desenvolvidos a formação de mulheres, na cidade de Canoas.

O **percurso formativo** articulará um processo de aprendizado de costura em geral, à mão, à máquina, de corte, de planejamento do negócio, de comercialização, instigando-as a planejar e pensar o futuro, contrapondo com o presente, pela sua própria ação como atores que buscam a passagem de um estado de realidade para outro mais favorável.

Resultados a serem obtidos:

- a) **qualificação das mulheres** para reformar, lavar, passar e customizar roupas (usadas ou não) e para produção de artesanato sustentável;
- b) **geração de renda** através da Comercialização junto ao Brechó do Multiplicar;
- c) **alternativa de trabalho** através da constituição de um Atelier de Costura.

Locais de Implantação: O projeto será desenvolvido em oito cidades do Estado do Rio Grande do Sul, onde estão localizados os **Núcleos Regionais de Ação da Associação de Mulheres do Multiplicar**, em locais de fácil acesso ao público alvo, tais como em associações de moradores, sindicatos, clubes de mães, etc.

No primeiro ano serão implantados os cursos de qualificação e geração de renda nas cidades de Canoas, Alvorada, São Leopoldo, Porto Alegre e Estrela por serem cidades próximas e com maior articulação da Associação com outros atores sociais. No segundo, , nas cidades supra citadas, acrescidas de Santa Maria, Passo Fundo, Sapiranga.

Nos dois anos serão realizadas **128 oficinas** temáticas distribuídas nas oito cidades, totalizando **4640** pessoas.

No primeiro ano, **21 cursos** distribuídos em 05 cidades e no segundo ano **34 cursos** nas 08 cidades, totalizando **1095** participantes.

Para comercialização da produção, com vistas a geração de renda, serão realizados **19** eventos de Brechós do Multiplicar, como exercício prático de comercialização.

SEÇÃO 2 – EM QUE CONTEXTO SE INSERE O PROJETO?**2.1. Do que se trata a sua organização?**

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO MULTIPLICAR é uma associação sem fins lucrativos, com a missão de promover a inclusão social, política, cultural e econômica das mulheres e lutar por políticas públicas de saúde, educação, habitação, segurança e contra todas as formas de opressão, discriminação e violência.

Foi criada em 1997, teve seu registro efetivado em 2003 junto ao Cartório de Registros Especiais de Pessoas Jurídicas de Canoas, no livro 08, às folhas 01, sob o número 1343, no dia 30.04.2004, está inscrita no CNPJ sob o número 06. 254.398/001-79, mantém registro junto ao Conselho Municipal de Assistência Social sob o no. 042/2006 t, com sede na Rua Caramuru, 330, sala 01, na cidade de Canoas, e mais treze núcleos regionais de ação, em cidades polos.

Tem como objetivo desenvolver cursos de formação, qualificação e geração de trabalho e renda para as mulheres na perspectiva de organizá-las para constituição de associações, cooperativas, grupos de trabalho e geração de renda, em fim, sua autonomia financeira.

Atua através de parcerias com órgãos públicos e privados, sempre com o objetivo de qualificação, formação e organização das mulheres.

Participa nos Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres nos municípios de Canoas, Alvorada, Porto Alegre, Passo Fundo, Uruguaiiana, São Leopoldo, e hoje tem como Presidente do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres umas de suas associadas, Rosana Leivas da Fonseca.

Em Canoas é membro do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEAN , do Conselho Municipal da Habitação, Conselho Municipal da Saúde e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulheres.

Constituição: A Associação é constituída por 57 associadas, residentes em diversas cidades do estado, tendo como instância máxima a Assembleia de Sócias, que se reúne semestralmente ordinariamente e extraordinariamente sempre que necessário. Tem uma

Coordenação Executiva composta pela Coordenadora Geral, Coordenadora Financeira, Coordenadora de Secretaria Geral, Coordenadora de Formação e Coordenadora de Políticas Femininas que se reúne quinzenalmente para encaminhar as deliberações das Assembleias.

Com realização do trabalho estadualmente, constituiu Núcleos Regionais de Ação, passando responsabilidades para associadas nas cidades polos, para que lá pudessem implantar as ações estaduais e desenvolver outras tantas locais.

Parcerias:

Patronato – INCA- Istituto Nazionale Confederale di Assistenza

Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres da Presidência da República

Prefeitura Municipal de Canoas - Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho e Secretaria Municipal de Cultura.

As primeiras parcerias foram com as entidades que executoram o Projeto Multiplicar nos anos de 1997 a 2003, quando a entidade ainda não possuía registro legal.

Experiências :

Desenvolveu cursos de:

Saúde Comunitária, Direitos das Mulheres e de Planejamento e Gestão de Empreendimentos, atingindo mais de 1.000 mulheres nas cidades de Canoas, Santa do Livramento, Porto Alegre, Alvorada e Guaíba, com recursos do Plano Nacional de Qualificação Profissional do Ministério do Trabalho e Emprego.

Qualificação e Geração de Trabalho e Renda com a entidade italiana, Patronato – INCA, (de 2003 a 2006) cuja filial está estabelecida na cidade de Porto Alegre, que garantiu um repasse mensal que subsidiava o custeio das matérias primas com vistas a consolidação de quatro grupos de produção de alimentos, no município de Canoas, formados por mulheres educandas do Projeto Multiplicar: **BMBC** – Biscoitos, Massas e Bolachas Caseiras, Forno Comunitário, **COMULTI** – Cooperativa do Multiplicar e **Natura e Vida**, os quais fundiram-se e atualmente formam a **Cooperativa Mista Municipal Vida Saudável**, que realiza a comercialização da produção dos diversos grupos.

Cursos, oficinas e seminários para o Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres

em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres da Presidência da República em 2008, 2009 e 2010, para divulgando a Lei Maria da Penha, envolvendo aproximadamente 1500 mulheres em 12 municípios no RS, com a produção de um livro escrito pelas mulheres participantes.

Em 2009 e 2010 em parceria com a Prefeitura Municipal de Canoas, através da Secretaria de Assistência Social e Trabalho desenvolveu ações de assistência as mulheres vítimas de violência através de acompanhamento, atividades de autoestima e oficinas sobre a lei Maria da Penha e através da Secretaria Municipal de Cultura atividades culturais sobre a história do Hip Hop para comunidades da periferia, para jovens, divulgando a lei Maria da Penha e a cultura afro descendente.

Até o presente momento, a Associação trabalhou em mais de 15 cidades realizando atividades de formação sobre os direitos das mulheres(saúde da mulher, sua sexualidade, os métodos contraceptivos, as doenças sexualmente transmissíveis, higiene) da família, previdenciário, trabalhista, Estatuto da Criança e Adolescente e Lei Maria da Penha etc.

Na cidade de Canoas, além destes temas, desenvolveu cursos de artesanato com materiais recicláveis, cursos de culinária e alimentação saudável, de planejamento e gestão de empreendimento, cujos resultados positivos podem ser averiguados diante do número de participantes e o número de empreendimentos individuais ou coletivos que surgiram.

No último período tem centrado sua **ação na intervenção institucional** junto aos Conselhos Municipais de Políticas Públicas, no entanto, se faz necessário dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde a fundação.

Fonte de Recursos: contribuição mensal das associadas, de acordo com suas posses, e de realização de eventos(festas, ação entre amigos, almoços)doações esporádicas de entidades, com a finalidade de custear as despesas de tributos legais e deslocamentos das associadas para a participação nos Conselhos e atividades públicas.

2.2. Em que realidade o Projeto vai atuar?

A Associação de Mulheres do Multiplicar compreende que cada ator social deve cumprir seu papel e identifica que muitas ações governamentais e não governamentais realizadas estão melhorando as condições de vida do povo, principalmente das mulheres e crianças.

Porém, também, acredita que as ações de políticas públicas devem combinar com a ação direta de organismos da sociedade, promovendo a articulação entre a formação, informação, qualificação e geração de trabalho e renda para que as mulheres, por iniciativa própria, superem todas as formas de opressão e discriminação.

A informação é importante, mas o aspecto econômico é determinante.

Uma mulher informada sobre seus direitos, sabedora das políticas públicas que pode acessar e com capacidade de ter autonomia econômica, passa a ser sujeita ativa de seu desenvolvimento e se sente fortalecida a enfrentar a violência e a fome.

Por outro lado, apesar do aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e de sua importância no reforço de valores de independência, autonomia, dedicação ao trabalho e responsabilidade com relação à educação dos filhos, nota-se que a situação da mulher que é chefe de família é muito mais difícil, devido à maior vulnerabilidade que ela enfrenta no mercado de trabalho, convivendo com maiores taxas de desemprego, trabalhos sem carteira assinada e com o trabalho doméstico e familiar não remunerado.

Os domicílios chefiados por mulheres são geralmente mais pobres do que aqueles chefiados por homens, e as condições de vida nesses são muito mais restritas. Nessas circunstâncias, a falta de liberdades (capacitações) das mulheres é muito grande, forçando-as a passarem menos tempo com seus filhos, aumentando a vulnerabilidade destes às influências externas muitas vezes negativas.

Muito embora, pode-se afirmar que a violência familiar contra a mulher não se limita ao nível social, são as mais pobres as principais vítimas porque não têm alternativas econômicas, sociais, culturais e políticas.

A chefia por parte da mulher vem aumentando em todos os tipos de família (casal com e sem filho, mãe com filho e mulher sozinha) passando de 27% em 2001 para 35,2% em 2009. Similarmente, tem havido crescimento do tipo de família mono parental, principalmente formada por mãe com filho, representando 15,4% das formas alternativas de família em 2009. Com isto, recai sobre as mulheres uma maior responsabilidade da criação, significando uma maior pressão para o exercício de sua função parental. Geralmente é a mulher quem constitui o lar mono parental, sendo a ela outorgada, na maioria das vezes, a

guarda dos filhos em eventos de separações e divórcios, como ocorreu no Brasil em 87,6% dos divórcios em 2009.

Estudos também apontam que mães solteiras experimentam maiores níveis de estresse, trabalham mais horas, têm maiores dificuldades financeiras, tendem a ser isoladas, com elevada exposição à violência e contam com menor suporte social, se comparadas com mães casadas.

Cidades Escolhidas:

Estrela: porque apesar de ser uma cidade de origem alemã bem conhecida, muito bela, com um bom PIB tem uma periferia negra muito pobre que está alijada dos avanços obtidos por maioria dos munícipes, com muitas mulheres chefes de famílias que assistem dia a dia seus filhos serem levados pelo crack.

Alvorada: lindeira à capital, onde o Multiplicar trabalha há aproximadamente 08 anos, realizando oficinas, debates e mobilizações. Em tese, com mais recursos políticos e sociais para construção de alternativas é a cidade mais violenta da região metropolitana, com uma periferia tão paupérrima quanto as favelas mais conhecidas do Rio de Janeiro.

Canoas: a Associação teve início nesta cidade há mais de 10 anos, contribuiu para a existência de várias cooperativas de catadoras de lixo, de produção de alimentos, de artesanato. Apesar de ter uma administração municipal comprometida com as mulheres, que construiu uma Casa Abrigo, um Centro de Referência para Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e ter um Programa denominado Mulheres da Paz e outro de Qualificação Profissional chamado Mulheres em Construção, está em quinto lugar no estado nos índices de violência contra a mulher.

Porto Alegre: a Associação desenvolveu várias atividades formativas e culturais nos bairros mais pobres, como nas Ilhas dos Marinheiros e das Flores sobre a Lei Maria da Penha; nos Bairros Rubem Berta e Jardim Leopoldina sobre cultura afrodescendente, com oficinas de hip hop e capoeira.

Possui inúmeras ações tanto do poder público quanto de entidades não governamentais, mas é uma localidade que apesar do muito que é feito ainda é pouco para atender o grande contingente numérico, plural, diversificado, onde diariamente novas famílias migram do interior na perspectivas de melhorias de vida.

Santa Maria: quinta mais populosa do Rio Grande do Sul, conhecida como cidade universitária, devido ao grande fluxo de estudantes que migram para a Universidade Federal de Santa Maria. Contudo o município também possui regiões periféricas, nas quais, segundo IBGE, em torno de 26% da população vivem incidentes na pobreza, e 15% da população total do município vivem abaixo da linha da pobreza. O município dispõe de algumas políticas públicas para enfrentamento da situação, porém tem abrangência ainda pequena para atender à demanda necessária.

Passo Fundo: é a maior cidade da região norte do estado, e mais da metade de sua população são mulheres e parte delas vivem com suas famílias nas zonas rurais do município. Segundo dados do IBGE, cerca de um quarto da população total vive em situação de pobreza e em torno de 16% vive abaixo da linha da pobreza. Um dos enfoques de estudos sociais sobre Passo Fundo é a precarização das moradias de habitação popular no município, é necessária informação e formação para que os indivíduos se tornem atores sociais ativos dentro de suas comunidades.

São Leopoldo: integrada a região metropolitana de Porto Alegre, possui mais da metade da população do sexo feminino, e destas, em torno de 25% de baixa escolaridade e renda. O município possui várias políticas para mulheres, mas os dados mostram que ainda são insuficientes para dar conta da pobreza e exclusão social.

Sapiranga: Município do Vale dos Sapateiros, cuja população tem baixo índice de escolaridade, maioria oriunda da área rural que buscou alternativa de emprego nas empresas do setor calçadista e estão sendo atingidas drasticamente em face do deslocamento das fábricas para estados do nordeste.

Em relação aos oito municípios escolhidos, os Índices de violência contra a mulher se demonstram altos em relação a população em foco. Dados da Secretaria de Segurança do estado do RS mostram que grande parte das violências registradas ocorre de fato e somente em torno de 5% são ameaças. No município de Canoas foram registrados 48 casos, em sua grande maioria jovens entre 16 e 40 anos; em Estrela as ocorrências foram 06; em Alvorada foram 43; no município de Santa Maria este número foi de 35; em São Leopoldo foram 39 ocorrências; em Passo Fundo 43 fatos de violência contra mulher e em Porto Alegre foram 230 ocorrências registradas, todas nos primeiros seis meses de 2012.

Assim sendo, o Projeto **MULTIPLICANDO MULHERES EMPREENDEDORAS** vai atuar com mulheres pobres, de famílias grandes, que moram nas regiões periféricas, com baixa escolaridade, com pouca de informação sobre sua própria sexualidade e seus direitos fundamentais, acrescida da ausência de ação ativa do estado nestas localidades.

Para isso, conta com a força do exemplo, um dos principais motores da busca da cidadania, representada no fato de que o Brasil tem como Presidenta uma mulher que foi torturada na ditadura e a PETROBRAS uma presidenta que viveu sua infância no Complexo do Alemão, zona norte do Rio, com muitas privações. É certo afirmar que ambas tiveram grandes desafios, tendo que conciliar e flexibilizar-se para serem mães, esposas e seguirem uma carreira. Mas, certamente isto foi possível porque **tiveram oportunidades** e é isto que a Associação de Mulheres do Multiplicar propiciar.

2.3. Quais serão os participantes do Projeto?

As mulheres maiores de 15 anos, preferencialmente desempregadas, chefe de famílias, que tenham renda familiar até 03 salários mínimos, com filhos menores, idosa de baixa renda que residam sozinhas e nas periferias das cidades, moradoras próximas dos locais dos cursos, que saibam ler, escrever e interpretar, ou que estejam dispostas a passar por curso de alfabetização, se for o caso, antes de ingressarem no curso proposto.

As crianças de 01 a 08 anos de idade, que serão levadas pelas mães participantes do curso, terão no local uma sala de brinquedoteca.

As educadoras associadas e as colaboradoras contratadas e voluntárias, das diferentes cidades e atribuições distintas, que deverão fazer Curso de aperfeiçoamento, atualização e inovação, tanto da prática pedagógica como do novo processo produtivo.

As associadas da Associação de Mulheres do Multiplicar que desejarem participar do aprendizado que estará sendo desenvolvido para terceiras.

RESUMO

PUBLICO ALVO	Nº Participantes
Educadoras Atualizadas	30
Mulheres e Homens nas Oficinas Temáticas	4.640
Mulheres nos Cursos de Qualificação	775
Total de Participantes	5.445

SEÇÃO 3 – COMO O PROJETO SERÁ ORGANIZADO?

Objetivo Geral (3.1)		
Oportunizar que mulheres pobres, em estado de vulnerabilidade social, vítimas de violência familiar tenham oportunidade de se tornarem empreendedoras individuais ou coletivas, propiciando a agregação de renda familiar, ou constituindo sua autonomia econômica, com vistas a mudar sua condição de vida e de suas famílias, superando as dificuldades de capacitação e contribuindo para que elas se sintam fortalecidas a superarem todas as formas de opressão e discriminação ou de enfrentarem a violência doméstica.		
Objetivo Específico (3.2)	Ação (3.3)	Resultado esperado (3.4)
1. Garantir a estruturação e a infra estrutura dos espaços para realização dos Cursos e Oficinas em 08 municípios onde acontecerá o Projeto.	1. Reforma e adequações dos prédios dos municípios de Canoas, Estrela, São Leopoldo P. Alegre e Alvorada, em 2013.	Ter os quatro prédios em perfeitas condições de funcionamento.
	2. Realização de parceria para disponibilização de espaço físico com entidades nas cidades de Sapiranga, Santa Maria e P. Fundo, em 2014.	Ter as quatro parcerias realizadas formalmente, através de instrumento jurídico, quer onerosa ou gratuita.
	3. Aquisição dos equipamentos e acessórios necessários para realização dos cursos	Ter adquirido todos os equipamentos e acessórios pela melhor qualidade, preço e condições.
	4. Fazer toda a documentação legal junto aos órgãos públicos tais como alvarás, licenças, etc.	Ter toda a documentação legal devidamente aprovada pelos organismos de fiscalização municipal.
2. Formar e Atualizar 30 Educadoras e Colaboradoras de forma continuada ao longo do projeto para ter unidade de ação, qualidade técnica e capacidade de avaliação sistemática.	1. Realizar 06 Cursos de Formação e Atualização de Educadores e Colaboradores, com 30 pessoas, com carga horária de 30h cada um, sendo um a cada quadrimestre.	Ter 30 educadoras e colaboradoras qualificadas para implantação do Projeto Multiplicando Mulheres Empreendedoras
	2. Elaborar o material didático pedagógico para os cursos e Termo de Referencia para avaliação do processo educativo.	Ter o Planejamento de Trabalho com o respectivo monitoramento mensal Ter confeccionado todos os Cadernos Curriculares com os conteúdos Programáticos dos cursos e Oficina

	3. Elaborar o material didático pedagógico das Oficinas Temáticas	Ter confeccionado o Material Didático das Oficinas Temáticas, com os respectivos cronogramas de execução.
	4. Realizar a inscrição e seleção das educandas para o Projeto	Ter as turmas constituídas Ter um banco de dados das educandas inscritas e/ou selecionada
3. Capacitar 4640 pessoas sobre os Direitos da Mulher, Saúde da Mulher, Estatuto da Criança e do Adolescente e Alternativas de Geração de Trabalho e Renda através de Oficinas Temática, com as participantes dos cursos, homens e mulheres da comunidade, através de parcerias com o Poder Público ou outras entidades que atuam na área;	A. Realizar 16 Oficinas Temáticas sobre Direitos e Saúde da Mulher, ECA e Alternativas de Geração de Trabalho e Renda, com 40 participantes cada uma, com carga horária de 6h, nas cidades de Canoas, São Leopoldo, Estrela, Porto Alegre e Alvorada, sendo 08 oficinas em cada ano e em cada cidade.	1. 960 mulheres informadas de seus direitos e a respeito de sua saúde, capazes de enfrentar suas dificuldades e problemas de forma individual ou coletiva;
	B. Realizar 16 Oficinas Temáticas sobre Direitos e Saúdes das Mulheres, o ECA e Alternativas de Geração de Trabalho e Renda, com 20 mulheres cada uma, com carga horária de 6 horas nas cidades de Passo Fundo, Santa Maria e Sapiranga, sendo 08 em cada ano e em cada cidade.	2. 960 mulheres sabedoras das formas e caminhos para o acesso à justiça e às políticas públicas para garantia de seus direitos humanos
	C. Realizar 12 Visitas técnicas junto aos órgãos públicos municipais da saúde, de segurança e do judiciário, com 10 mulheres participantes dos Cursos, com duração de 03 horas cada, nas cidades de Canoas, São Leopoldo, Alvorada, Porto Alegre e Estrela.	3. Constituir uma rede social e de trabalho coletivo comprometendo as participantes, assim como os órgãos públicos, as entidades e as comunidades onde estão inseridas a mulheres educandas no enfrentamento da violência familiar.
	D. Realizar 12 visitas técnicas junto aos órgãos públicos municipais da saúde, de segurança e do judiciário, com 05 mulheres cada, que participaram das Oficinas Temáticas com duração de 03 horas, na cidade Passo Fundo, Santa Maria e Sapiranga.	5. Estabelecer relação de colaboração entre as entidades e órgãos públicos visitados pelas as educandas do Projeto.

	E. Realizar 04 Intercâmbio com outras experiências como Grupo de Mulheres da Paz, Promotoras Legais Populares, Casa Abrigo, Centro de Referência de Enfrentamento a Violência, etc., nas cidades de Canoas, Estrela, Alvorada, Porto Alegre e São Leopoldo	
4. Qualificar 1095 mulheres na área de reformas e Customização de roupas usadas, na produção de artesanato sustentável, em empreendedorismo e para constituição de atelier, quer individual, coletivo ou inserção no mercado de trabalho formal.	A. Oferecer 04 Curso de Iniciação a corte e costura industrial com duração de 96h cada um, com 10 mulheres em cada curso, na cidade de Canoas, totalizando 40 mulheres, em dois anos. B. Oferecer 02 Cursos de Reforma de Roupas Usadas, com carga horária de 96h cada um, com 10 mulheres em cada curso, nas cidades Canoas, Alvorada, Estrela, Porto Alegre e São Leopoldo totalizando 10 cursos e 100 educandas, em 2013 C. Oferecer 02 Cursos de Customização de Roupas Usadas, com carga horária de 96h cada um, com 10 mulheres em cada curso, nas cidades Canoas, Alvorada, Estrela, Porto Alegre e São Leopoldo, totalizando 10 cursos e 100 educandas, em 2013. D. Oferecer 02 Cursos de Reforma de Roupas Usadas por cidade, com carga horária de 96h cada um, com 10 mulheres em cada curso, nas cidades de Canoas, Alvorada, Estrela, Sapiranga, Santa Maria,	1. 40 mulheres formadas como overloqueiras, riscadeiras, cortadeiras, galoneiras para costura industrial de camisas, calças e malhas. 2. 20 mulheres inseridas no mercado de trabalho no segmento da costura industrial 3. 380 mulheres capacitadas em reforma e/ou customização de roupas usadas e/ou em artesanato, realizando os consertos e reformas para consumo familiar; ou gerando renda através de pequenos consertos tais como, colocação de zíper, bainhas, reformas, produzindo artesanato para terceiros; ou constituindo empreendimento individual ou coletivo. 4. Realizar capacitação para lavar e passar roupa de acordo com a sua classificação e cuidados que devem ser tomados 5. Ter um estoque, classificado, registrado de roupas reformadas e customizadas para serem comercializadas 6. Ter um estoque, classificado, registrado de artesanato diversificado com qualidade para serem comercializados

	São Leopoldo , Passo Fundo e Porto Alegre, totalizando 16 cursos e 160 educandas, em 2014. E. Oferecer 02 Cursos de Customização de Roupas Usadas por cidade, com carga horária de 80h cada um, com 10 mulheres em cada curso, nas cidades de Canoas, Alvorada, São Leopoldo, Estrela, Sapiranga, Santa Maria, Passo Fundo e Porto Alegre, totalizando 16 cursos e 160 educandas, em 2014. C. Oferecer 02 Cursos de Artesanato Sustentável, com carga horária de 96h cada um, com 10 mulheres em cada curso, nas cidades Canoas, Alvorada, São Leopoldo, Porto Alegre e Estrela, totalizando 10 cursos e 100 educandas, em 2013 D. Oferecer 02 Cursos de Artesanato Sustentável, com carga horária de 96h cada um, com 10 mulheres em cada curso, nas cidades de Canoas, Alvorada, São Leopoldo, Estrela, Sapiranga, Santa Maria, Passo Fundo e Porto Alegre, totalizando 16 cursos e 160 educandas, em 2014	
--	---	--

5. Qualificar 150 mulheres para o empreendedorismo e Comercialização para que possam constituir seus ateliers ou	A. Oferecer 02 Cursos de Empreendedorismo com carga horária de 40h, para 15 mulheres em cada curso, nas cidades de Canoas, Alvorada, Estrela, e São Leopoldo, Porto Alegre totalizando 10 cursos e 150 mulheres, sendo um em cada ano. B. Oferecer 01 Curso de Empreendedorismo com carga horária de 40h, para 15 mulheres, nas cidades de Passo Fundo, Sapiranga e Santa Maria no ano de 2014, totalizando 45 mulheres.	1. 150 mulheres capacitadas sobre Planejamento Gestão de Empreendimento, na elaboração estudo de viabilidade e plano de negócios para implantar seu próprio empreendimento, individual ou coletivo,
6. Constituição de 04 Atelier de Reformas e Customização de Roupas Usadas e de Artesanatos Recicláveis, objetivando gerar trabalho e renda	A. Capacitar 80 mulheres para constituição de atelier, com 30h aula, centralizado na cidade de Canoas, 10 de cada Cidade, no ano de 2014 B. Estruturar os 04 Ateliês	2. 80 mulheres capacitadas para constituir seu próprio empreendimento 3. 20 mulheres empreendedoras constituindo os 04 ateliers
7. Constituição dos Brechós do Multiplicar, objetivando gerar renda para dar continuidade ao projeto para outras mulheres	A. Realizar 02 eventos do Brechó do Multiplicar, por ano, nas cidades de Canoas, Estrela, Alvorada, Porto Alegre e São Leopoldo. B. Realizar 01 evento do Brechó do Multiplicar no ano de 2014, nas cidades de Passo Fundo, Santa Maria e Sapiranga. C.. Fazer estudo de viabilidade e Plano de Negócios para constituição do Brechó do	4. Vender pelo menos 60% das mercadorias reformadas, customizadas ou artesanatos produzidos nos Cursos do Projeto para gerar 5. Renda para continuidade do projeto ou outro destino que as empreendedoras definirem 6. Implantar Brechó do Multiplicar na cidade de Canoas a partir de 2014 de forma permanente para dar continuidade do Projeto 7. Definir a implantação ou não do Brechó do Multiplicar de forma continuada, para que a renda reverta para continuidade

	Multiplicar de forma permanente em todas as cidades que foram desenvolvidos os cursos	do projeto,
--	---	-------------

3.5. Como o projeto será realizado na prática?

A Coordenação Executiva da Associação de Mulheres do Multiplicar realizou um debate a respeito da possibilidade de estar desenvolvendo um novo trabalho, porque constatou que muitas mulheres, principalmente as mais pobres, não estão capacitadas a fazerem os consertos de suas próprias roupas quanto mais obterem alguma renda consertando para terceiros. Constatou que são inúmeras entidades que arrecadam roupas usadas, destinam algumas e outras ficam entulhadas quando poderiam ser usadas para gerar renda imediata.

Consultou as associadas das diversas cidades e 08 municípios manifestaram interesse. Avaliou que deveria iniciar com os municípios mais próximos da sede da Associação de Mulheres do Multiplicar e posteriormente ampliar para os outros municípios mais distantes.

A Associação tem dentro de seu quadro de sócias, mulheres na área de reforma e customização de roupas e produção de artesanato, com experiências diversificadas, algumas mais no trabalho de tecidos e lãs, outras mais na área de reciclagem, etc.

Por isso, se tem como primeiro passo do Projeto, realizar um **curso inicial**, de 30 horas, com toda as coordenadoras, educadoras e colaboradoras que implantarão os cursos, para que se qualifiquem, se atualizem para construir coletivamente uma **Proposta Programática Articulada** em nível estadual, respeitando as diferenças e aprendendo juntas, para depois multiplicar este conhecimento coletivo para outras tantas mulheres.

Na sequência, a proposta prevê a realização de outros 05 cursos para avançar na qualificação técnica e na formação em gênero e desenvolverem os cursos, as oficinas temáticas, a implantação dos eventos do Brechó e a constituição dos ateliêrs, e, principalmente, para garantir uma avaliação sistemática e continuada do Projeto.

A **Coordenação Executiva** da Associação de Mulheres do Multiplicar cuidará de toda a documentação e registros das educandas, das negociações com os órgãos públicos ou entidades para garantir apoio quando necessário a execução do projeto, dos orçamentos das aquisições que deverão ser feitas, da prestação de contas física e financeira, enfim, cuidará de todas as questões administrativas.

A **Equipe pedagógica** será constituída de **uma Pedagoga**, de **uma Assistente Social**, de **uma Costureira** com vasta experiência em costura industrial, **uma Artesã** com grande experiência na área de reforma e customização de roupas usadas e produção de artesanato sustentável, **uma Bacharela em Direito** que estagiou durante dois anos na Delegacia de Mulheres de Canoas, **uma Enfermeira** formada e outra cursanda, uma **Administradora de**

empresas e auditora, uma **Psicóloga Social**, que elaborarão o pré conteúdo programático dos Cursos e das Oficinas e uma proposta de Avaliação das Educandas e do Projeto, sob a coordenação da Coordenadora de Formação da Associação.

Este pré-conteúdo será debatido e aperfeiçoado em cada Curso de Formação e Atualização de Educadoras e para se transformar em Cadernos Curriculares.

Este processo na Associação, já foi adotado anteriormente quando se executou a parceria com a Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres da Presidência da República e se desenvolveu Cursos e Oficinas em 13 cidades do Estado sobre a Lei Maria da Penha.

Durante a semana acontecem os **Cursos de Qualificação** para a geração de trabalho e renda, **somente para mulheres**, buscando articular o debate do mundo do trabalho como elemento central do processo educativo, a vivência prática de cada educanda, debatendo a sua realidade, indicando as perspectivas e a necessidade de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e construir suas alternativas.

Uma vez por mês serão realizadas, na comunidade, com a participação de homens, as **Oficinas Temáticas** abordando os **Direitos da Mulher** – de família, do trabalho, previdenciário e reprodutivos; **a Saúde da Mulher** – o Planejamento Familiar, os métodos Contraceptivos, as Doenças Sexualmente Transmissíveis; **o ECA** – Estatuto da Criança e Adolescente e as **Alternativas de Trabalho e Renda** bem sucedidas e Políticas Públicas, com vistas a conscientização destes, envolvendo os familiares, a comunidade e os diversos atores sociais, para que haja conscientização, capacidade de enfrentamento e superação da violência, assim como a articulação de rede que viabilize a geração de trabalho e renda.

Em síntese, para que se produza resultado que vá além da execução dos Cursos, adota-se, portanto, a articulação dos temas da qualificação técnica com os das políticas públicas de emprego e renda, de saúde, de educação, de segurança e de cultura, promovendo, também, intercâmbio com atores do município dos organismos públicos, empresas privadas e das entidades sociais.

Assim, as mulheres durante o curso poderão de imediato produzir renda, fazendo pequenos consertos de roupas, tanto para o consumo familiar quanto para prestação de serviços a terceiros.

A perspectiva de ter no futuro próximo retorno financeiro, através da produção para terceiros, faz com que permaneçam no curso e busquem aperfeiçoamento, conforme diz Gandhi, 2004 : *“As possibilidades reais de transformação vinculam-se diretamente a uma proposta consistente que disponha de metodologias que produzam resultados concretos.”*

Quadrimestralmente, desenvolve o **Curso de Formação e Atualização de Educadores**, de forma centralizada, com a equipe de todos os municípios, com o objetivo de garantir

unidade de ação, elaboração coletiva do material didático pedagógico, qualificação e inovação do processo de ensino aprendizagem e construção do processo de avaliação das educandas e do Projeto.

Ao final de cada ano, será realizado um **Curso de Qualificação em Empreendedorismo e Comercialização** para parte das educandas que se inscreverem para a efetivação do Brechó do Multiplicar e para a Constituição do Atelier de Costuras.

Ao final dos dois anos, um curso de Constituição de Atelier para 80 mulheres, sendo 10 de cada município em que foram desenvolvidos a formação de mulheres, na cidade de Canoas.

O **percurso formativo** articulará um processo de aprendizado de costura em geral, à mão, à máquina, de corte, de planejamento do negócio, de comercialização, instigando-as a planejar e pensar o futuro, contrapondo com o presente, pela sua própria ação como atores que buscam a passagem de um estado de realidade para outro mais favorável.

O curso de Reformas e Customização de Roupas usadas iniciará com o elementar, ou seja, primeiro como lavar a roupa, como passar, qual a quantidade ou que tipo de sabão ou detergente utilizar, como estender a roupa para secar, como dobrar, etc. para posteriormente tratar da reforma ou customização.

Pretende-se iniciar com uma peça de roupa das próprias educandas para que elas compreendam a responsabilidade do que estão fazendo, mas também fiquem satisfeitas de terem realizado algo que melhorou o seu vestuário.

A Associação já realizou reunião com a empresa Trensurb de Porto Alegre, com o setor de responsabilidade Social, e já firmou convênio de doação das roupas arrecadadas junto aos funcionários para empresa para o Projeto.

A Associação já realizou uma parceria com a CEASA de Porto Alegre que doará frutas e verduras para garantir parte da alimentação que será fornecida, quando dos lanches das educandas e das crianças, nas primeiras cinco cidades que são mais próximas.

Grande parte das associadas tem e conhecem diferentes experiências. Não se sabe se algo semelhante ao que está sendo proposto já foi desenvolvido por outras mulheres em outras localidades. Mas, entende que se trata de um processo inovador, de tecnologia social e que pode facilmente multiplicar-se e, em certa medida, as associadas estão entusiasmadas com a perspectiva de executarem este Projeto.

3.6. Quem coordenará o Projeto e qual será a equipe técnica?

A Coordenação Executiva da Associação de Mulheres do Multiplicar fará a coordenação administrativa e a representação política do Projeto.

A Coordenadora de Formação da Associação de Mulheres do Multiplicar coordenará toda a equipe técnico pedagógica.

Composição da equipe do Projeto					
Nome	Função no Projeto	Formação Profissional	Natureza do vínculo	Carga horária	Remunerado com os recursos solicitados?

ALESSANDRA WAIT DA CRUZ	Equipe Pedagógica Estadual	Cursanda de Enfermagem	Colaboradora	20 h mensal	sim
ALICE SIRLEI BRITO	Educadora em Estrela	Técnica em Enfermagem e Artesã	Associada	80 h mensal	sim
CATIA TEREZINHA CARVALHO	Coordenadora da Equipe Pedagógica Estadual	Graduada em Serviço Social	Colaboradora	80 h mensal	sim
CRISTIANE PERISSINOTTO	Educadora em Passo Fundo	Superior incompleto	Associada	80h mensal	sim
DERLI DE OLIVEIRA	Equipe Pedagógica Estadual	Superior Incompleto	Colaboradora	20h	sim
EULI NECCA STEFFEN	Palestrante	Mestre em Socióloga e Doutora em Educação	Colaboradora	10h mensal	sim
FÁTIMA CLARICE DE OLIVEIRA	Palestrante	Socióloga	Colaboradora	10h mensal	não
FRANCIELE MOLETTA	Equipe Pedagógica Estadual	Graduando em Ciência Política com ênfase em saúde pública	Colaboradora	20 h mensal	sim
ISABEL CRISTINA TEIXEIRA DIAS	Equipe Pedagógica Estadual e Contadora	Adm. Empresa e Pós Auditoria	Associada	20h mensal	sim
JANAINA FERNANDES	Educadora em São Leopoldo	Ensino Médio	Associada	80 h mensal	sim
JANE SILVIA	Educadora em Santa Maria	Ensino Médio	Associada	80h mensal	sim
LUCIANE MAZUI DA ROSA	Educadora em Canoas	Superior incompleto	Associada	80h mensal	sim
LUZIA DA ROSA	Educadora em Canoas	Estudante de Direito	Associada	80 h mensal	sim
MARA LUCIA DIAS RODRIGUES	Tesoureira da Associação	Técnica em Contabilidade	Associada	80h mensal	sim
MARDELI DE QUADROS ROSA	Coordenadora Geral da Associação	Técnico em Contabilidade	Associada	80h mensal	sim
MARIA CRISTHIANA LEITE	Secretária Geral da Associação	Ensino Médio	Associada	80h mensal	sim
MARIA EUNICE DIAS WOLF	Equipe Pedagógica Estadual	Licenciatura em Letras e Bacharel em Direito	Associada	20 h mensal	não
MARIA REGINA BRAGA	Coordenadora de Políticas Femininas da Associação	Ensino Médio	Associada	80h mensal	sim
MARILENE DARÓS	Coordenação da Equipe Pedagógica Estadual	Mestre em Ciências Sociais	Associada	80 h mensal	sim
NOELDI DOS SANTOS	Educadora em Canoas	Ensino Médio	Associada	80h mensal	sim
OLINDA	Educadora em	Ensino Médio	Associada	80h	sim

	Sapiranga			mensal	
PRISCILA MACHADO	Equipe Pedagógica Estadual	Bacharel em Direito	Colaboradora	80 h mensal	sim
RENI DURANTI	Equipe Pedagógica Estadual e Educadora em Canoas	Ensino Fundamental e Artesã	Associada	160 h mensal	sim
ROSANA FONSECA	Equipe Pedagógica Estadual	Enfermeira com pós em Educação	Associada	20 h mensal	Não
ROSE	Equipe Pedagógica Estadual e Educadora em Canoas	Ensino Fundamental e Costureira Industrial	Autônoma	80 h mensal	sim
SANDRA ALVES	Coordenadora de Formação da Associação e Coordenadora da Equipe Pedagógica Estadual	Técnica em informática e Educadora Popular	Associada	80h mensal	sim
SANDRA REGINA VIAU	Palestrante	Advogada e Mestre em Direitos Humanos	Colaboradora	10 h mensal	sim
SILVIA TEJADAS	Palestrante	Doutorado e Serv. Social ECA	Colaboradora	10h mensal	não
SUZANA CASTRO	Palestrante	Ginecologista	Colaboradora	10h mensal	sim
VANIZA ESCOTO	Coordenadora Pedagógica Estadual e Educadora de Alvorada	Pedagoga com pós em Orientação Pedagógica	Associada	80 h mensal	sim

SEÇÃO 4 – COMO CUIDAR DA SUSTENTABILIDADE DO PROJETO?**4.1. Como a comunidade vai participar do Projeto?**

Quando da realização das Oficinas Temáticas em cada cidade e por ocasião das visitas técnicas e intercâmbio de experiências.

4.2. Quais serão os parceiros do Projeto?

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (financeira, técnica, Recursos Humanos ou outra)
CASA ABRIGO DE CANOAS	COLABORAÇÃO TÉCNICA
CASA DE RELIGIÃO ALVORADA	ESPAÇO FÍSICO PARA CURSOS
CASA DE RELIGIÃO EM S.LEO	ESPAÇO FÍSICO PARA CURSOS
CEASA DO RS	DOAÇÃO DE FRUTAS E VERDURAS
CIES – CENTRO INTEGRADO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	ESPAÇO FÍSICO PARA CURSO EM CANOAS
CONSELHO ESTADUAL DIREITOS DAS MULHERES	DIVULGAÇÃO E APOIO POLÍTICO AO PROJETO
SINDICATO METALÚRGICOS DE SÃO LEOPOLDO	ESPAÇO FÍSICO PARA OFICINAS
SINDICATO METALÚRGICOS CANOAS	ESPAÇO FÍSICO PARA OFICINAS
SINDICONSTRUPOLO EM CANOAS	ESPAÇO FÍSICO PARA OFICINAS
SINDISAÚDE DE PASSO FUNDO	ESPAÇO FÍSICO PARA OFICINAS
TRENSURB SA	DOAÇÃO DE ROUPAS USADAS

4.3. Como o Projeto pretende interagir com políticas públicas?

O percurso formativo das oficinas temáticas prevê intercâmbios e visitas técnicas junto aos órgãos públicos para que haja interação entre o ente público e o projeto, mas principalmente para as educandas conhecerem os caminhos e garantirem o acesso e a busca destas políticas.

Além disso, será dada ciência aos poderes públicos municipais da realização do curso, assim como as autoridades serão convidadas para participarem da aula inaugural e da formatura.

E, à medida que o Projeto vai se desenvolvendo e identificando necessidades ou oportunidades a Coordenação Executiva e Coordenação Técnica do Projeto articularão com as educandas as formas de buscar políticas públicas, principalmente, aquelas que hoje já estão constituídas tais como bolsa família, cadastro no CADUNICO, Programa Minha Casa e Minha Vida, etc.

4.4. Como será o Plano de Comunicação do projeto?

Planejamento de Comunicação

A Associação de Mulheres do Multiplicar avalia que uma das principais dificuldades de participação de ações de qualificação desenvolvida por diversos organismos está relacionada a pouca informação a respeito. Por isso, sempre adotou a estratégia de ter uma ação mais ativa, ou seja, visitando domicílios em bairros periféricos, visitando a associação de moradores, igrejas e/ou casas de religião.

Objetivos de Comunicação	Públicos de interesse	Estratégias	Instrumentos de comunicação e mídias	Quantidade	Período
Divulgar o Projeto Multiplicando Mulheres Empreendedoras, seus objetivos e funcionamento	A comunidade onde moram mulheres pobres, chefes de famílias e desempregadas	Visitar Associações de Moradores, Igrejas e Casas de Religião e falar do projeto	Cartaz convocando as inscrições	500	MAR
Dar visibilidade e publicidade ao Projeto e a Parceria realizada com a Petrobrás	Comunidade Municipal	Visitar Jornais, Rádios e TVs solicitando a divulgação do Projeto	Folder explicando o funcionamento	5.000	
Dar visibilidade a Aula Inaugural	Educandas e familiares	Incentivar as educandas a convidarem seus familiares	Fazer sinopse para imprensa Marcar reunião com Redatores de Jornais e entregar Folder	0	ABR
	Autoridades locais	Fazer convite pessoal e buscar confirmações Fazer Ato Político	Convites	1000	ABR
Lançar e Divulgar o Brechó do Multiplicar	Comunidade Municipal	Massificar o Brechó em pontos estratégicos Convidar autoridades	Banners Panfleto	20 5000	AGO/DEZ
DIVULGAR A FORMATURA	Comunidade Municipal, Autoridades e Parceiros	Convidar os familiares e amigos das educandas Convidar Autoridades	Convite Convite de Formatura Certificado	500	AGO/DEZ
PUBLICAR REVISTA DE FATOS E FOTOS	Educandas, Autoridades e Parceiros	Entregar pelo menos um exemplar para cada educanda Dar um exemplar aos parceiros e órgãos públicos	Convites Revista	2.000	DEZ/14
DIVULGAR O PROJETO NA MÍDIA	Educandas, Autoridades e Parceiros	Fazer fillmagem dos locais dos cursos e oficinas e entrevistar educandas, parceiros e autoridades	01 Vídeo de apresentação e 01 da Formatura	1.000	DEZ/14

SEÇÃO 5 - COMO AVALIAR O PROJETO?

ATENÇÃO: Além dos indicadores de avaliação selecionados para o projeto, tem que constar também na tabela abaixo os indicadores do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania referentes à linha de atuação do seu projeto (vide tabela de metas na seção de apresentação do roteiro de elaboração de projetos).

Matriz da avaliação

<i>Objetivos específicos</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Meios de verificação</i>	<i>Período de verificação</i>
1. Garantir a estruturação e a infra estrutura dos espaços para realização dos Cursos e Oficinas em 08 municípios onde acontecerá o Projeto.	Ter Atelier em todas as cidades	Contratos de Parcerias	Março
	Ter as inscrições realizadas e educandas selecionadas	Ficha de Inscrição Cartaz e Folders Banco de Dados das Candidatas e das Selecionadas	Março
	Ter comprado todos os equipamentos e acessórios para iniciar as aulas	Notas Fiscais	MARÇO DE 2013 MARÇO DE 2014
2. Formar e Atualizar 30 Educadoras e Colaboradoras de forma continuada ao longo do projeto para ter unidade de ação, qualidade técnica e capacidade de avaliação sistemática.	30 educadoras atualizadas	Lista de Presença	FEVEREIRO 2013
	30 educadoras presentes em todas as etapas	Cadernos Curriculares	MARÇO DE 2013
		Termo de Referencia para Avaliação Sistemática	FEVEREIRO DE 2013
3. Capacitar 960 mulheres sobre os direitos e a saúde das mulheres através de Oficinas Temática, com as participantes dos cursos e outras	1. Ter atingido pelo menos 90% da meta 2. Ter pelo menos 70% das educandas dos cursos	1. Listas de Presença 2. Relatórios das Visitas Técnicas 3. Relatório de Intercâmbios 4. Fotos	Agosto e Dezembro de 2013 e 2014

mulheres da sua comunidade, através de parcerias com o Poder Público ou outras entidades que atuam na área;	participando das Oficinas Temáticas	5. Reportagens de jornais 6. Lista de Presença das Autoridades e Parceiros	
4. Qualificar 520 de mulheres na área de reformas e Customização de roupas usadas, na produção de artesanatos de recicláveis e em empreendedorismo, para que ela constituam seu próprio empreendimento, quer individual, coletivo ou se insiram no mercado de trabalho formal,	1. Ter pelo menos 90% da mulheres qualificadas 2. Ter 120 mulheres participando do Curso de Empreendedorismo 3. Ter volume de doações roupas usadas em todos os municípios dos cursos 4. Ter produzido pelo menos 10 peças por mulheres para venda nos ateliers, de cada curso, para venda nos Brechós	1. Listas de Presenças 2. Ato de Formatura 3. Lista de Estoque, classificados e organizados 4. Ter um portfólio das peças produzidas, em fotos.	Agosto e Dezembro de 2013 e 2014
6. Qualificar 120 mulheres para o empreendedorismo e Comercialização para que possam constituir seus ateliers ou	1. Ter pelo menos 90% das mulheres qualificadas 2. Ter 80 mulheres inscritas para o Curso de Constituição do Atelier	1. Listas de Presenças 2. Ato de Formatura 3. Fotos 4. 20 Estudos de Viabilidade e Plano de Negócios elaborados	
7. Constituição de 04 Atelier de Reformas e Customização de Roupas Usadas e de Artesanatos Recicláveis, objetivando gerar trabalho e renda	1. Ter 20 mulheres inseridas no mercado de trabalho 2. Ter 20 mulheres constituindo o 04 Ateliers	1. Pesquisa de retorno Estatuto ou Contrato Social de Constituição dos Ateliers 2. Tabela de Preços	Dezembro de 2014

SEÇÃO 6 – QUAL SERÁ O CRONOGRAMA DO PROJETO?

ANO I

Objetivos específicos	Ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Garantir a estruturação e a infra estrutura dos espaços para realização dos Cursos e Oficinas em 05 municípios onde acontecerá o Projeto	A. Reforma e adequações dos prédios dos municípios de Canoas, Estrela, São Leopoldo P. Alegre e Alvorada, em 2013.	X	X										
	B.												
	C.												
2.													
3.													
4.													

ANO II

Objetivos específicos	Ações	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
1. 1. Garantir a estruturação e a infra estrutura dos espaços para realização dos Cursos e Oficinas em 08 municípios onde acontecerá o Projeto	A. Realização de parceria para disponibilização de espaço físico com entidades nas cidades de Sapiranga, Santa Maria e P. Fundo	X	X										
	B.												
	C.												
2.													

3.														
4.														

SEÇÃO 7 – QUE RECURSOS FINANCEIROS SERÃO NECESSÁRIOS?**7.1. Orçamento resumido.**

Insira informações no quadro abaixo levando em conta o Roteiro para elaboração de projetos da Petrobras.

Orçamento Resumido

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
Petrobras	
Instituição proponente	
Parceiro 01	
Parceiro 02	
Total	

7.2. Orçamento físico-financeiro – ANO 1

Esta planilha serve de modelo para o orçamento. Você pode preencher aqui o orçamento ou no modelo em Excel, imprimir e anexá-lo ao final do projeto.

NATUREZA DO MOVIMENTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	DE
1. CUSTOS FIXOS													
1.1 - Aluguel Imóvel													R\$
1.2 - Conta de luz													R\$
1.3 - Conta de Água													R\$
1.4 - Conta de telefone													R\$
1.5 - IPTU													R\$
SUB-TOTAL DE CUSTOS FIXOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
2. PESSOAL													
2.1- Coordenação Geral													
2.1.1 - Coordenador Executivo													R\$
2.1.2 - Coordenador Pedagógico													R\$
2.1.3 - Coordenador Administrativo													R\$
2.2 - Equipe Pedagógica													
2.2.1- Educadores													R\$
2.2.2 - Instrutores													R\$
2.2.3 - Monitores													R\$
2.3- Equipe de Apoio / Infra-Estrutura													
2.3.1 - Auxiliar de Escritório													R\$
2.3.2 - Cozinheira													R\$
2.3.3 - Motorista													R\$
2.4 - Serviços de Terceiros													
2.4.1- Contador(a)													R\$
SUB-TOTAL DE PESSOAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
3. ENCARGOS SOCIAIS													
3.1 - Décimo Terceiro													R\$
3.2 - Férias													R\$
3.3 - Previdência Social													R\$
3.4 - FGTS													R\$
3.5 - Despesas Bancárias													R\$
SUB-TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
NATUREZA DO MOVIMENTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	

4. MANUTENÇÃO													
4.1 - Obras / Reparos													R\$
4.2 - Assistência Técnica													R\$
4.3 - Equipamentos de Segurança													R\$
SUB-TOTAL DE MANUTENÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
5. MATERIAL													
5.1 - Material de Escritório													R\$
5.2 - Material para Higiene/Limpeza													R\$
5.3 - Material para participantes dos módulos													R\$
5.4 - Uniformes													R\$
5.5 - Equipamentos													R\$
SUB-TOTAL DE MATERIAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
6. TRANSPORTE													
6.1 - Combustível													R\$
6.2 - Estacionamento / Pedágio													R\$
6.3 - Ônibus / Taxi / outros													R\$
SUB-TOTAL DE TRANSPORTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
7. ALIMENTAÇÃO													
7.1 - Alimentação fora da instituição													R\$
7.2 - Alimentação dentro da instituição													R\$
SUB-TOTAL DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
8. VIAGENS													
8.1 - Passagem de Avião													R\$
8.2 - Hospedagem													R\$
8.3 - Alimentação													R\$
SUB-TOTAL DE VIAGENS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
9. EVENTOS													
9.1 - Equipamentos													R\$
9.2 - Divulgação (fotos / impressos)													R\$
SUB-TOTAL DE EVENTOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
10. OUTROS GASTOS													
10.1 - Seguro de Equipamentos													R\$
10.2 -													R\$
SUB-TOTAL DE OUTROS GATOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
TOTAL MENSAL DE DESPESAS - ANO 1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$

Orçamento físico-financeiro – ANO 2

NATUREZA DO MOVIMENTO	MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16	MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23	MÊS 24	DE
1. CUSTOS FIXOS													
1.1 - Aluguel Imóvel													R\$
1.2 - Conta de luz													R\$
1.3 - Conta de Água													R\$
1.4 - Conta de telefone													R\$
1.5 - IPTU													R\$
SUB-TOTAL DE CUSTOS FIXOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
2. PESSOAL													
2.1- Coordenação Geral													
2.1.1 - Coordenador Executivo													R\$
2.1.2 - Coordenador Pedagógico													R\$
2.1.3 - Coordenador Administrativo													R\$
2.2 - Equipe Pedagógica													
2.2.1- Educadores													R\$
2.2.2 - Instrutores													R\$
2.2.3 - Monitores													R\$
2.3- Equipe de Apoio / Infra-Estrutura													
2.3.1 - Auxiliar de Escritório													R\$
2.3.2 - Cozinheira													R\$
2.3.3 - Motorista													R\$
2.4 - Serviços de Terceiros													
2.4.1- Contador(a)													R\$
SUB-TOTAL DE PESSOAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
3. ENCARGOS SOCIAIS													
3.1 - Décimo Terceiro													R\$
3.2 - Férias													R\$
3.3 - Previdência Social													R\$
3.4 - FGTS													R\$
3.5 - Despesas Bancárias													R\$
SUB-TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
4. MANUTENÇÃO													
4.1 - Obras / Reparos													R\$
4.2 - Assistência Técnica													R\$
4.3 - Equipamentos de Segurança													R\$
SUB-TOTAL DE MANUTENÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
NATUREZA DO MOVIMENTO	MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16	MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23	MÊS 24	DE

5. MATERIAL													
5.1 - Material de Escritório													R\$
5.2 - Material para Higiene/Limpeza													R\$
5.3 - Material para participantes dos módulos													R\$
5.4 - Uniformes													R\$
5.5 - Equipamentos													R\$
SUB-TOTAL DE MATERIAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
6. TRANSPORTE													
6.1 - Combustível													R\$
6.2 - Estacionamento / Pedágio													R\$
6.3 - Ônibus / Taxi / outros													R\$
SUB-TOTAL DE TRANSPORTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
7. ALIMENTAÇÃO													
7.1 - Alimentação fora da instituição													R\$
7.2 - Alimentação dentro da instituição													R\$
SUB-TOTAL DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
8. VIAGENS													
8.1 - Passagem de Avião													R\$
8.2 - Hospedagem													R\$
8.3 - Alimentação													R\$
SUB-TOTAL DE VIAGENS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
9. EVENTOS													
9.1 - Equipamentos													R\$
9.2 - Divulgação (fotos / impressos)													R\$
SUB-TOTAL DE EVENTOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
10. OUTROS GASTOS													
10.1 - Seguro de Equipamentos													R\$
10.2 -													R\$
SUB-TOTAL DE OUTROS GASTOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
TOTAL MENSAL DE DESPESAS – ANO 2	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$
TOTAL MENSAL DE DESPESAS 24 MESES	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$